

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

ROTEIRO DE ATIVIDADES – Versão do Professor

2º ciclo do 4º bimestre da 3ª série

Eixo bimestral: **REDAÇÃO DISSERTATIVA / ARGUMENTATIVA**

## **Gerência de Produção**

Luiz Barboza

## **Coordenação Acadêmica**

Gerson Rodrigues

## **Coordenação de Equipe**

Barbara Fadul

## **Conteudistas**

Marli Pereira

**Edição On-Line Revista e Atualizada**

**Rio de Janeiro**

**2013**

## TEXTO GERADOR

O texto abaixo é uma redação que obteve nota máxima no vestibular da Unicamp, em 2006, por apresentar um excelente desenvolvimento do tema e desvios raros de norma culta<sup>1</sup>. O tema da prova foi “os meios de transporte”. A partir dele, uma das propostas era de elaborar uma dissertação em que fossem (1) discutidos que meio(s) de transporte deveria(m) ser priorizado(s) para atender às necessidades da realidade brasileira atual; (2) apresentados argumentos que explicitassem como esse(s) meio(s) seria(m) viabilizado(s) e qual poderia ser o papel do Estado nesse processo.

### **Cooperação gerando satisfação**

A canção “Trem das Onze” de Adoniran Barbosa narra de maneira primorosa como o trem era presente na vida do povo em épocas passadas. Hoje, ao contrário do que descreve a música, tal meio de transporte apresenta-se, para muitos, somente em parques de diversão (trem-fantasma) ou brinquedos de criança. O transporte ferroviário tornou-se obsoleto, algo que não poderia ter ocorrido num país como o Brasil, onde tal sistema apresenta vantagens que o colocam como prioritário para suprir as atuais necessidades nacionais.

O Brasil destaca-se no cenário internacional como grande exportador de minérios, soja, café, laranja, carne e muitos outros primários. Por sua dimensão continental, possui pólos produtores tanto no litoral como no interior afastado do oceano. Nenhum meio de transporte supriria as necessidades do agronegócio de exportação como o ferroviário, pois é de baixo custo, transporta grandes quantidades, tem manutenção mais barata que a do rodoviário e não depende de fatores climáticos como o fluvial. O desperdício também é muito menor, aumentando os ganhos. Mas não é somente às indústrias e produtores agropecuários que tal meio é vantajoso.

---

<sup>1</sup> Exemplos: ausência de vírgulas em expressões intercaladas; “onde perdem-se horas...” (3º parágrafo) – onde se perdem horas...; “Outra maneira eficaz do governo do governo participar...” (6º parágrafo) – Outra maneira eficaz de o governo participar...

A população urbana sofre com a dificuldade de locomoção, principalmente em metrópoles como São Paulo, onde perdem-se horas em congestionamentos e centenas de reais em conserto de carros danificados pelas péssimas condições das ruas. O automóvel é péssimo para suprir a necessidade coletiva, enquanto o trem (seja de superfície ou metrô) é mais que vantajoso, pois é rápido, barato, pouco poluidor e transporta muitas pessoas. Neste caso, o papel do Estado é fundamental, pois em regiões já ocupadas são necessárias grandes obras e desapropriações. Sendo a capacidade dos diversos setores públicos limitada, a melhor solução seria a aliança entre o público e o privado através das PPPs (parcerias público-privadas). Os riscos de má gerência ou corrupção são menores em tais parcerias.

A ação do governo brasileiro (e dos estaduais e municipais também) no setor público nunca foi louvável, salvo certas exceções. Desde a realização de projetos faraônicos como a Transamazônica à má conservação das estradas federais, a ação é pouca ou mal feita. A opção pelo transporte rodoviário também não foi boa, pois grande parcela da população (principalmente as mais pobres de cidades médias e pequenas) não recebe muitos benefícios da construção de estradas.

A união da força do alcance do Estado com a boa estratégia da iniciativa privada poderia integrar os diversos setores e regiões do país com a escolha de trens como transporte majoritário. Concessão é um método eficaz de participação governamental.

Outra maneira eficaz do governo participar da reestruturação do sistema viário é criando e aperfeiçoando as atuais agências reguladoras. Afinal, se um governo atuando sozinho pode ser corrupto, uma empresa pode ser abusiva. A fiscalização por meio da opinião dos usuários é sem dúvida a melhor maneira de se aperfeiçoar qualquer sistema. Com os papéis de cada parte definidos, haveria poucos entraves para a realização de qualquer projeto.

Um migrante viajando à distante terra natal para visitar a família; um empresário exultante ao constatar o corte dos custos no transporte de cargas; um trabalhador, seja da construção ou da informática, passando mais tempo com a família por não levar mais 3 horas para ir e voltar do trabalho. São cenas diversas, mas que poderiam todas ser concretizadas por maior implantação do sistema ferroviário. Por diversas divergências, nem o setor público nem o privado efetivamente implantaram tal sistema no país inteiro,

motivo do atual sucateamento de grande parte dos trens. Uma cooperação maior entre tais partes, pensando também sempre no povo é, sem questionamentos, o melhor caminho para se resolver a questão dos transportes no país. Talvez então fosse possível que o personagem de Adoniran não ficasse preocupado, pois a qualquer horário da noite haveria trens indo para toda a parte da cidade, inclusive para sua própria casa.

(Disponível em [http://www.comvest.unicamp.br/vest\\_antiores/2007/download/comentadas/1fase.pdf](http://www.comvest.unicamp.br/vest_antiores/2007/download/comentadas/1fase.pdf))

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

Identifique se as afirmativas abaixo são verdadeiras ou falsas e, em seguida, assinale a opção que corresponde à sequência adequada:

- ( ) “Cooperação gerando satisfação” é o tema do texto.
- ( ) No 1º parágrafo, afirma-se que o transporte ferroviário caiu em desuso no Brasil.
- ( ) O papel do Estado em relação ao transporte público é o tema do texto.
- ( ) As ideias desenvolvidas no 2º e 3º parágrafos (“exportação de produtos” e a “locomoção nas grandes cidades”) correspondem às “necessidades nacionais” mencionadas no 1º parágrafo.

- (a) F-V-F-F.
- (b) V-F-F-V.
- (c) F-V-F-V.
- (d) V-V-F-F.
- (e) V-F-F-V.

**Habilidades trabalhadas:** Identificar o tema, as ideias centrais e secundárias, e ainda as informações implícitas do texto. Diferenciar tema de título e tema de subtema no parágrafo e no ordenamento dos conteúdos.

**Resposta comentada:**

A primeira afirmativa é falsa, porque “Cooperação gerando satisfação” é o título do texto, não o tema da redação. O tema, dado pela banca, é o assunto gerador da reflexão e do ponto de vista presentes na redação; já o título é escolhido por quem escreve o texto. A segunda afirmativa é verdadeira, já que o 1º parágrafo do texto apresenta a ideia de que o transporte ferroviário tornou-se obsoleto no Brasil. A terceira afirmativa é falsa, pois o tema do texto se relaciona à maneira mais adequada de se resolver o problema dos transportes públicos e o papel do Estado nessa resolução. A quarta afirmativa é verdadeira, uma vez que, na introdução, apresenta-se a tese de que “[o sistema ferroviário] apresenta vantagens que o colocam como prioritário para suprir as atuais necessidades nacionais”, para, em seguida, mostrar quais carências seriam supridas pela utilização de trens (“exportação de produtos” e a “locomoção nas grandes cidades”); essa organização demonstra obediência à estruturação prototípica de um texto dissertativo argumentativo. Pode-se, portanto, afirmar que a opção correta é a letra (c) F-V-F-V.

**QUESTÃO 2**

Observe o trecho do quadro abaixo e assinale a alternativa que apresente corretamente ao que ele corresponde:

O transporte ferroviário apresenta vantagens que o colocam como prioritário para suprir as atuais necessidades nacionais.

- (a) Introdução ao tema.
- (b) Apresentação da tese.
- (c) Desenvolvimento de argumentos.
- (d) Conclusão do texto.
- (e) Proposta de solução.

**Habilidade trabalhada:** Identificar o tema, as ideias centrais e secundárias, e ainda as informações implícitas do texto.

### **Resposta comentada**

A opção (A) está incorreta, pois o trecho que representa introdução do leitor ao tema está nos dois parágrafos anteriores. No trecho em destaque, apresenta-se a tese, o que torna correta a alternativa (B). As opções (C) e (D) estão incorretas, pois os argumentos serão desenvolvidos e a conclusão será apresentada nos parágrafos posteriores à Introdução. Por fim, a alternativa (E) está incorreta, já que uma possível proposta de solução seria o detalhamento de meios para implantação do sistema ferroviário; o trecho apresenta o problema em questão (transportes) e o ponto de vista do autor sobre ele (as vantagens do sistema ferroviário para suprir necessidades nacionais), não correspondendo, portanto, a uma proposta de solução.

### **QUESTÃO 3**

Em uma redação dissertativa argumentativa, são apresentados fatos e opiniões que se relacionam à tese defendida.

Considerando essa afirmativa, responda às questões abaixo:

a) Assinale (F) para os segmentos que apresentam fatos e (O) para os que representam opiniões:

( ) “Por sua dimensão continental, [o Brasil] possui pólos produtores tanto no litoral como no interior afastado do oceano”. (2º parágrafo)

( ) “Nenhum meio de transporte supriria as necessidades do agronegócio de exportação como o ferroviário”. (2º parágrafo)

( ) “[em metrópoles como São Paulo,] perdem-se horas em congestionamentos”. (3º parágrafo)

( ) “O automóvel é péssimo para suprir a necessidade coletiva”. (3º parágrafo)

b) De que maneira os fatos identificados acima se relacionam ao ponto de vista defendido no texto?

**Habilidade trabalhada:** Diferenciar fato de opinião e relacioná-los aos fatores que concorrem para a construção do ponto de vista.

### **Resposta comentada**

Com relação ao item (a), espera-se que os alunos reconheçam que, enquanto o primeiro e terceiro segmentos são fatos, o segundo e o quarto configuram opiniões.

No primeiro e no terceiro trechos, “Por sua dimensão continental, [o Brasil] possui pólos produtores tanto no litoral como no interior afastado do oceano” e “[em metrópoles como São Paulo,] perdem-se horas em congestionamentos”, respectivamente, temos dois fatos, uma vez que se referem a espaços bem definidos e trazem informações que são do conhecimento de todos. Podem, portanto, ser provadas – permitem uma verificação – e independem de quem escreve.

Já no segundo e no quarto trechos, “Nenhum meio de transporte supriria as necessidades do agronegócio de exportação como o ferroviário” e “O automóvel é péssimo para suprir a necessidade coletiva”, respectivamente, temos duas opiniões, visto que, em cada um deles, podemos perceber a posição do autor da dissertação a respeito dos fatos apresentados, posição com a qual se pode ou não concordar, mas não se pode provar. É interessante mostrar, ainda, que, no segundo segmento, a opinião apresentada é favorável à tese, já que destaca a primazia do sistema ferroviário para suprir as necessidades do agronegócio; e, no quarto, a opinião serve de refutação ao contra-argumento de que o automóvel atenderia bem às necessidades coletivas. Dessa forma, a sequência que responde corretamente ao primeiro item da questão é: F, O, F, O.

O item (b) é interessante para relembrar com os alunos a noção de que, nas dissertações argumentativas, fatos e opiniões se misturam para construir e defender um ponto de vista. No texto em questão, o autor procura defender a tese, apresentada na introdução (1º parágrafo) de que o sistema ferroviário deveria ser prioritário para suprir as atuais necessidades nacionais em termos de transporte público.

No segundo e no terceiro parágrafos, de onde foram retirados os fragmentos apresentados no item (a), o autor constrói argumentos em defesa de sua tese. Assim, apresenta o fato de que “Por sua dimensão continental, [o Brasil] possui pólos produtores tanto no litoral como no interior afastado do oceano” para emitir sua opinião de que o meio de transporte ferroviário supriria as necessidades do agronegócio neste país que é um grande exportador de seus recursos. Apresenta também o fato de que “[em metrópoles como São Paulo,] perdem-se horas em congestionamentos” para opinar que o sistema rodoviário é mais vantajoso (que o rodoviário), por ser mais rápido, barato, pouco poluidor e transportar muitas pessoas.

Resumidamente, os fatos apresentados servem para embasar as opiniões que fundamentam os argumentos do autor em defesa de seu ponto de vista. Sendo assim, a apresentação desses fatos corresponde a uma estratégia argumentativa para garantir a adesão do leitor à tese defendida no texto.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 4

Observe o fragmento abaixo:

“Com os papéis de cada parte definidos, *haveria* poucos entraves para a realização de qualquer projeto”. (5º parágrafo)



Reescreva a frase, substituindo o verbo “haver” por “existir” e as palavras destacadas por “atribuições” e “barreiras”, respectivamente. Altere o que for necessário e justifique as alterações.

**Habilidade trabalhada:** Identificar e analisar relações de *concordância* e regência em textos dissertativo-argumentativos.

### **Resposta comentada**

Ao fazer as alterações solicitadas no enunciado da questão, o fragmento destacado do texto passaria a ser redigido da seguinte maneira: *Com as atribuições de cada parte definidas, existiriam poucas barreiras para a realização de qualquer projeto.*

Em primeiro lugar, ao substituir a palavra *papéis* por *atribuições*, o aluno precisará fazer alterações no artigo definido, que passa de *os* para *as*, e no adjetivo, que passa de *definidos* para *definidas*. Da mesma forma, ao trocar a palavra *entraves* por *barreiras*, o pronome indefinido *poucos* deve ser substituído por seu feminino *poucas*. Ao alterarem o gênero de um substantivo, os nomes a ele relacionados devem concordar em gênero e número. Trata-se da regra geral de concordância nominal, segundo um nome concorda em gênero – masculino/feminino – e número – singular/plural – com o substantivo a que se refere.

Em segundo lugar, ao substituir a palavra *haveria* por *existiriam*, temos um caso particular de concordância verbal. O verbo *haver*, no sentido de *existir*, é impessoal, o que quer dizer que não se refere a nenhum sujeito; como não há pessoa conjugando o verbo, ele não se flexiona. O que vem depois do verbo *haver* é objeto do verbo. Já o verbo *existir* é pessoal, ou seja, deve se flexionar para concordar com o sujeito, que, no enunciado da questão, está no plural (há, portanto, uma flexão de número).

## QUESTÃO 5

Observe este fragmento retirado do 3º parágrafo e responda às questões:

O trem é mais que vantajoso, (1) **pois** é rápido, barato, pouco poluidor e transporta muitas pessoas. (2)

- a) Que relação o conectivo em destaque estabelece na frase?
- b) Por quais outros conectivos ele poderia ser substituído, sem alterar o sentido do período?
- c) Se o período fosse reescrito na ordem abaixo, que conectivo(s) completaria(m) adequadamente a lacuna?

(2) \_\_\_\_\_ (1).

- d) Que relação o(s) conectivo(s) selecionado(s) em (c) estabelece?

**Habilidade trabalhada:** Identificar o papel argumentativo dos conectivos coordenativos e subordinativos e usá-los de modo a garantir coesão e coerência ao texto.

### Resposta comentada

No referido fragmento, apresenta-se um exemplo de oração coordenada sindética explicativa, em que a conjunção coordenativa *pois* estabelece uma relação de explicação entre as orações coordenadas – assindética e sindética explicativa – ligadas por ele, o que responde ao item (a) da questão. Tal conjunção poderia ser substituída, sem alterar o sentido do período, por *porque*, que é uma das principais conjunções coordenativas explicativas, o que responde ao item (b) da questão.

Se o período fosse reescrito invertendo-se a ordem das orações, a relação de explicação existente entre elas passaria a ser uma relação de conclusão, o que responde ao item (d) da questão. Dessa forma, poderiam ser empregados os conectivos logo, portanto e outros – resposta ao item (c) da questão –, ficando o fragmento redigido da

seguinte forma: [o trem] *É rápido, barato, pouco poluidor e transporta muitas pessoas, logo/portanto é mais que vantajoso.*

## QUESTÃO 6

Reescreva os enunciados abaixo, substituindo os verbos em destaque por “atender” e “desfrutar”, respectivamente. Faça as alterações necessárias.

“Nenhum meio de transporte **supriria** as necessidades do agronegócio de exportação como o ferroviário (...)”. (2º parágrafo)

“(...) grande parcela da população (...) não **recebe** muitos benefícios da construção de estradas.” (4º parágrafo)

**Habilidade trabalhada:** Identificar e analisar relações de concordância e *regência* em textos dissertativo-argumentativos.

### Resposta comentada

Esta atividade visa a chamar a atenção dos alunos para a necessidade de adequar o enunciado à regência dos verbos *atender* e *desfrutar*. Enquanto as formas verbais *supriria* e *recebe* são transitivas diretas, os verbos *atender* (=servir) e *desfrutar* são transitivos indiretos, exigindo as preposições *a* e *de*, respectivamente. Sendo assim, os enunciados devem ser reescritos da seguinte maneira: “Nenhum meio de transporte **atenderia às** necessidades do agronegócio de exportação como o ferroviário” e “grande parcela da população não **desfruta de** muitos benefícios da construção de estradas”.

É importante acrescentar, ainda, que, como o termo *necessidades* vem precedido do artigo *as*, ao se fundir com a preposição do verbo *atender*, exige a presença do acento grave. Uma dica interessante para os alunos compreenderem um dos casos em que ocorre o fenômeno da crase (=fusão, junção) é pedir (1) que eles recuperem a regência do verbo para se certificarem de que é regido pela preposição *a*; e (2) que transformem

o termo subsequente ao verbo em sujeito de uma oração para verificarem a exigência ou não do artigo. No exemplo da questão, eles perceberiam, em primeiro lugar, que *atender* é regido pela preposição *a*; em seguida, ao criarem uma frase em que o termo subsequente fosse sujeito (p. ex. As necessidades do agronegócio (...) são importantes.), notariam a presença do artigo *a*, o que confirmaria o fenômeno da crase. Outra dica é pedir para que eles substituam o substantivo feminino por um masculino, pois fica a junção de preposição com o artigo fica mais clara na combinação ao (p. ex. Nenhum meio de transporte atenderia *aos* (*a + os*) requisitos do agronegócio...).

## TEXTO COMPLEMENTAR

O texto abaixo é um trecho de uma matéria<sup>2</sup> produzida por Bernardo Tabak, em 28/01/10. No entanto, apesar de passados quase três anos, a temática permanece atual.

### **População do Rio reclama dos problemas nos transportes públicos**

*Superlotação e falta de conforto são comuns em trens, barcas e metrô. Concessionárias, autoridades e especialistas também opinam.*

O ano de 2009 foi repleto de problemas nos trens, no metrô e nas barcas do Rio, serviços de transporte público concedidos pelo governo do estado às concessionárias SuperVia, Metrô Rio e Barcas S/A. Seguranças da SuperVia usaram os cordões dos crachás para chicotear passageiros, e nas barcas, a demora no embarque provocou quebra-quebra e conflito entre passageiros e policiais militares. No metrô, houve a quebra de um veículo-tanque que levou ao fechamento de três estações, no último mês do ano passado.

E 2010 já teve seus problemas. No último dia 18, uma composição de trem andou por alguns quilômetros, a cerca de 100 km/h, sem maquinista. Falhas na conexão

---

<sup>2</sup> Disponível na íntegra em <http://g1.globo.com/Noticias/Rio/0,,MUL1465217-5606,00-POPULACAO+DO+RIO+RECLAMA+DOS+PROBLEMAS+NOS+TRANSPORTES+PUBLICOS.html>

direta Pavuna-Botafogo do metrô levaram até o governador Sérgio Cabral a reclamar: “eu mandei um e-mail desaforado para o presidente do metrô.” [...]

### **População e especialista fazem críticas**

Entre os usuários, as reclamações superam, e muito, os elogios. Superlotação, calor e atrasos lideram o ranking das críticas.

“Quando chove, as barcas demoram muito e, às vezes, param”, conta Maria Teresa Ferreira.

“Disseram que o metrô ia melhorar com a conexão direta Pavuna-Botafogo, mas piorou. Os vagões estão superlotados”, critica o mecânico Ernani Ferreira.

“A gente não pode andar na linha do trem, mas pode andar em um trem-fantasma”, ironiza a doméstica Rose de Oliveira Souza.

Na hora de apontar os culpados, o governo e as concessionárias são os eleitos pelos usuários. Mas sobra também para a própria população fluminense. “A sociedade tem um pouco de culpa. A gente tem que, nas eleições, se juntar, se unir e dar a resposta”, comenta o estoquista Juliano Rosa Santiago.

“O poder público é o culpado da falta de melhorias no transporte. É a ele que cabe as concessões, as fiscalizações. O que falta mesmo é vontade política para resolver os problemas. A vontade tem que sair do poder público, do governo do estado, da Agetransp, que é a agência responsável pela fiscalização”, concluiu o engenheiro Sérgio Balloussier, especialista em transportes. [...]

### **QUESTÃO 7**

Numa reportagem ou entrevista, é comum a presença de verbos de elocução. Esses verbos emitem uma qualificação do autor sobre a fala do entrevistado.

Considerando o tema do Texto Complementar, a precariedade dos transportes públicos, explique a escolha do jornalista pelas formas verbais “ironiza” e “conclui” para se referir às falas da doméstica e do engenheiro, respectivamente.

**Habilidade trabalhada:** Reconhecer e avaliar diferentes posições sobre um mesmo fato pelo emprego dos verbos de elocução.

### **Resposta comentada**

O texto em questão é repleto de verbos de elocução. Esses verbos costumam ser utilizados quando o discurso é reproduzido de forma direta, ou seja, quando há a transcrição real das falas. Eles servem para indicar quem falou e o modo como falou. Quanto mais preciso for o verbo de elocução, mais a fala será caracterizada. É interessante destacar, contudo, que essa caracterização pode revelar a opinião do autor do texto acerca de uma fala ou de uma pessoa/personagem.

Sendo assim, os alunos devem ser estimulados a perceber que o jornalista escolheu as forma verbal “ironiza” para se referir ao dizer da doméstica, porque há, de fato, ironia em sua fala ao comparar o meio de transporte ferroviário a um trem-fantasma, associando o terror oferecido por ambos. Já a forma verbal “conclui” foi selecionada para se referir à fala do engenheiro, porque ele fecha as críticas aos meios de transporte, emitindo seu parecer de especialista.

### **QUESTÃO 8**

A sequência de pronomes relativos que completa adequadamente as lacunas abaixo é...

- I. A população da Baixada Fluminense, ..... o transporte ferroviário é precário, reclama da falta de opções de locomoção.
- II. A população reclama do transporte público ..... necessita para realizar as tarefas mais básicas.
- III. A população reclama do transporte público, ..... fiscalização é de responsabilidade do Estado.

- (a) que – que – que.
- (b) onde – do qual – cuja.
- (c) que – o qual – da qual.
- (d) em que – o qual – cuja.
- (e) na qual – do qual – de que.

**Habilidade trabalhada:** Identificar e analisar relações de concordância e *regência* em textos dissertativo-argumentativos.

### **Resposta comentada**

Para resolver esta atividade, os alunos podem seguir o sugerido no passo 1 da sequência didática integrante da seção “*Como ensinar?*” das *Orientações Pedagógicas* deste ciclo: desmembrar o período composto em dois simples. Assim, eles devem, em primeiro lugar, recuperar a oração principal dos enunciados: I – “A população da Baixada Fluminense reclama da falta de opções de locomoção.”; II e III – “A população reclama do transporte público”. Em seguida, é importante que reconheçam os termos a que o relativo se refere: I – “Baixada Fluminense”, II e III – “o transporte público”. Dessa forma, poderão recuperar os seguintes períodos simples: a) “o transporte ferroviário é precário na Baixada Fluminense”; b) “[A população] necessita de/do transporte público”; e c) “A fiscalização do transporte público é de responsabilidade do Estado”. Tal recuperação permitirá aos alunos identificar que a lacuna de I deve ser preenchida por *em que*, *na qual* ou *onde* (este último somente válido por se tratar de espaço físico); a de II por *de que* ou *do qual*, já que o verbo necessitar é regido pela preposição *de* e o termo *transporte* é substantivo masculino; e a da lacuna III, por *cuja*, uma vez que esse relativo (1) é empregado não para se referir a um substantivo, mas ao adjunto adnominal que o acompanha (A fiscalização do transporte público) e (2) deve concordar em gênero e número com o termo subsequente (fiscalização). Sendo assim, os alunos identificarão que a opção (B) é a única que preenche adequadamente as lacunas.

## QUESTÃO 9

Qual das alternativas preenche adequadamente as lacunas dos enunciados abaixo?

- I. Os transportes públicos ..... as concessionárias oferecem estão precários.
- II. Os transportes públicos ..... as concessionárias lucram estão precários.
- III. Os transportes públicos ..... os cidadãos utilizam estão precários.
- IV. Os transportes públicos ..... os cidadãos dependem estão precários.
- V. Os transportes públicos ..... os cidadãos se referem estão precários.

- (a) que – que – que – que – que.
- (b) que – que – de que – que – a que.
- (c) a que – com que – que – que – a que.
- (d) que – com que – que – de que – a que.
- (e) a que – com que – de que – de que – que.

**Habilidades trabalhadas:** Empregar os pronomes relativos de modo a garantir coesão ao texto; Identificar e analisar relações de concordância e *regência* em textos dissertativo-argumentativos.

### Resposta comentada

Esta atividade conjuga conhecimentos relativos à regência verbal e ao emprego do pronome relativo. Para resolvê-la, os alunos podem seguir o sugerido no passo 1 da sequência didática integrante da seção “*Como ensinar?*” das *Orientações Pedagógicas* deste ciclo: desmembrar o período composto em dois simples. Assim, eles devem, em primeiro lugar, recuperar a oração principal, que é idêntica em todos os enunciados: “Os transportes públicos estão precários”; em seguida, é importante que reconheçam o termo que será substituído pelo relativo na oração subordinada adjetiva: “os transportes públicos”; dessa forma, chegarão às seguintes subordinadas: I – “as concessionárias oferecem.....transportes públicos”; II – “as concessionárias oferecem..... transportes



públicos”; III – “os cidadãos utilizam.....transportes públicos”; IV – “os cidadãos dependem.....transportes públicos”; V – “os cidadãos se referem.....transportes públicos”. Ao recuperarem essas subordinadas, os alunos somente precisarão identificar a regência dos verbos que as constituem. Dessa forma, no enunciado I, o verbo utilizado foi o transitivo direto *oferecer*, que não pede preposição; na oração II, o verbo utilizado foi o transitivo indireto *lucrar*, regido pela preposição *com*; em III, a forma verbal *utilizam* é o transitiva direta, que não exige preposição; em IV, a forma verbal *dependem* é transitiva indireta e exige a preposição *de*; na oração V, o verbo utilizado foi *referir-se*, que é transitivo indireto e exige a preposição *a*. Dessa maneira, espera-se que os alunos apontem o item (D) como resposta correta.

## QUESTÃO 10

O Texto Complementar denuncia o descaso do poder público com o transporte público. No fragmento do texto abaixo, apresenta-se outra opinião.

### Texto I:

#### **Trens da SuperVia não são superlotados, diz pesquisador da Coppe**

*Entre os problemas, estariam “a má educação dos usuários”, diz ele. Superlotados e ultrapassados estariam metrô do Rio e SP, acrescenta.*

O pesquisador do programa de pós-graduação em engenharia da UFRJ, a Coppe, Eduardo David, não acredita que o problema dos trens da SuperVia – a concessionária de trens urbanos da Região Metropolitana do Rio de Janeiro - seja de superlotação e, sim, “geralmente” de acesso limitado às portas, má refrigeração e “até mesmo má educação do usuário – nunca se pode descartar isto”<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> Notícia disponível na íntegra em <http://g1.globo.com/Noticias/Rio/0,,MUL1089016-5606,00-TRENS+DA+SUPERVIA+NAO+SAO+SUPERLOTADOS+DIZ+PESQUISADOR+DA+COPPE.html>

O Texto Gerador defende o sistema ferroviário como prioritário para atender às necessidades da realidade brasileira atual e explica como poderia ser o papel do Estado na maior implantação desse sistema. Veja abaixo um trecho da música<sup>4</sup> de Adoniran Barbosa e um da conclusão a que se chega no Texto Gerador:

**Texto II:**

**Trem das Onze**

Não posso ficar nem mais um minuto com você  
Sinto muito amor, mas não pode ser  
Moro em Jaçanã,  
Se eu perder esse trem  
Que sai agora às onze horas  
Só amanhã de manhã.

**Texto III:**

“Por diversas divergências, nem o setor público nem o privado efetivamente implantaram tal sistema no país inteiro, motivo do atual sucateamento de grande parte dos trens. Uma cooperação maior entre tais partes, pensando também sempre no povo é, sem questionamentos, o melhor caminho para se resolver a questão dos transportes no país. Talvez então fosse possível que o personagem de Adoniran não ficasse preocupado, pois a qualquer horário da noite haveria trens indo para toda a parte da cidade, inclusive para sua própria casa.”

Enquanto o Texto Gerador e o Complementar falam sobre o responsabilidade do Estado na oferta de transportes públicos adequados à realidade da população, o Texto I revela que a má educação dos usuários é um dos fatores responsáveis pela precariedade desses transportes.

---

<sup>4</sup> Disponível em <http://letras.mus.br/adoniran-barbosa/173850/>

A partir dos textos lidos neste Roteiro, escreva um texto dissertativo-argumentativo que evidencie seu ponto de vista, considerando a opinião contrária, a respeito do tema abaixo:

**Deficiência do sistema ferroviário: quem é responsável?**

**Habilidade trabalhada:** Produzir um texto dissertativo-argumentativo que evidencie diferentes posições.

### **Resposta comentada**

A questão contém orientações para a elaboração de um texto dissertativo adequado à finalidade comunicativa: defesa de uma opinião sobre determinado assunto. O texto deve apresentar uma tese na introdução; um desenvolvimento argumentos que sustentem a tese; e uma conclusão que retome a tese de modo a apresentar um desfecho ou encerramento para a ideia central apresentada. Nessa última parte estrutural, é interessante estimular os alunos a (1) elaborarem uma proposta de solução com o detalhamento dos meios necessários para realizá-la e (2) façam uma relação com o título ou a introdução de seus textos.

Outro ponto considerável diz respeito à refutação de contra-argumentos, já que a habilidade prevê que se evidenciem diferentes posições no texto. Os alunos devem, portanto, eleger o responsável pela deficiência do sistema ferroviário (Estado/Poder público ou população?) e refutar os argumentos contrários ao ponto de vista que defenderem.